



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Acessibilidade turística para pessoas com deficiência física na Orla de Atalaia, Aracaju/SE

Cristina Santos da Silva¹

Fernanda da Silva Vasco²

Karinne Santiago Almeida³

Maria Vanilúcia dos Santos⁴

Letícia Bianca Barros de Moraes Lima⁵

Resumo

A acessibilidade no turismo contribui para que todas as pessoas com deficiência tenham a possibilidade de usufruírem de todos os espaços de lazer, através da utilização de serviços, edificações e equipamentos turísticos com segurança e autonomia. O objetivo deste artigo consiste em investigar os desafios encontrados por um grupo de pessoas com deficiência física voluntárias, pois acredita-se que, são os usuários dos equipamentos turísticos, os quais vivenciam as barreiras arquitetônicas e atitudinais devem ser os informantes chave. A pesquisa objetiva ainda, propor soluções ou adaptações que possam ser desenvolvidas na rota proposta, localizada na Orla de Atalaia. A rota inicia-se no monumento “Caranguejo”, passando por alguns bares da Passarela do Caranguejo, tendo ainda os Arcos da Orla com o nome da cidade, passando pelo monumento aos “Formadores da República” e finalizando no parque público “Mundo Maravilhoso da Criança”. O método utilizado foi o qualitativo, com abordagem fenomenológica. Os procedimentos metodológicos foram a pesquisa exploratória, mapeamento da área de estudo para a coleta de dados, elaboração e aplicação de entrevistas em voluntários com deficiências físicas e análise dos resultados, a metodologia de investigação adotada e a sua aplicação visou estabelecer a compreensão entre o espaço físico da Orla de Atalaia e a percepção do PCDF. Os resultados da pesquisa indicaram a observância do Desenho Universal e sua aplicabilidade na bem como possibilitaram a identificação de soluções em acessibilidade na orla de Atalaia. O aspecto de degradação observado no itinerário também chama atenção através dos dados obtidos. As impressões finais são que a orla de Atalaia é um equipamento urbano com áreas degradadas em toda a sua extensão, porém que mostra um enorme potencial turístico, adaptável, com possibilidade de haver rotas acessíveis turísticas seguras, com utilização acompanhada ou autônoma de quaisquer pessoas, inclusive com deficiências físicas.

¹Graduação em Gestão de Turismo. Instituto Federal de Sergipe. Mestranda no PPMTUR - IFS. <http://lattes.cnpq.br/7507843419131487>. e-mail: gestoracristina@outlook.com

²Graduação em Turismo. Universidade Tiradentes. Mestranda no PPMTUR - IFS. <https://lattes.cnpq.br/4257231046018665>. e-mail: turismo.fernanda@gmail.com

³Professora do Instituto Federal de Sergipe e Mestranda do Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UNIT. Pós-Graduação em Design de Produtos - UNEB. <http://lattes.cnpq.br/3063933421227186>. e-mail: karinne.dantas@ifs.edu.br

⁴Graduação em Gestão de Recursos Humanos. Universidade Tiradentes. Mestranda no PPMTUR - IFS. <http://lattes.cnpq.br/5921205622704292>. e-mail: vanilucia@hotmail.com

⁵Professora do Instituto Federal de Brasília e Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe. Pós Doutora em Acessibilidade. Universidad Las Palmas de Gran Canaria, Espanha. <http://lattes.cnpq.br/3503134379539465>. e-mail: leticia.lima@mec.gov.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | **RECIFE - UFPE**

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E
FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Palavras-chave: acessibilidade; barreiras; turismo; pessoas com deficiência física; orla.